ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR CARLOS MUNIZ

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Lei n. 77/19 do vereador Sílvio Humberto; Projetos de Indicação n.s 114/19 do vereador Orlando Palhinha, 115/19 do vereador Hélio Ferreira, 116 a 119/19 do vereador Orlando Palhinha, 120/19 do vereador Demétrio Oliveira, 121/19 do vereador Sidninho, 122 e 123/19 do vereador Cezar Leite, 124/19 do vereador Kiki Bispo, 125/19 do vereador Maurício Trindade e 126 a 131/19 do vereador Orlando Palhinha; Requerimento n. 108/19 do vereador Marcos Mendes; Requerimento de Utilidade

Pública n. 18/19 do vereador Sérgio Nogueira; Moções n. 31/19 do vereador Marcos Mendes, 32 e 33/19 do vereador Demétrio Oliveira, 34/19 da vereadora Aladilce Souza, 35/19 do vereador Sabá e 36/19 da vereadora Marta Rodrigues; e Requerimentos de licenças de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Cezar Leite (19 de março) e Sidninho (19 e 20 de março). Em seguida, foi discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 106/19. Na **Tribuna Popular**, a senhora Cecilia Maria Moraes Pires, do Projeto Doadores por Amor, explicou a natureza do Projeto, voltado a sensibilizar a sociedade sobre a importância da doação de medula óssea para crianças com câncer do Hospital Martagão Gesteira. Destacou a delicadeza da situação, indagando como se sentiriam os pais e mães que vissem um filho com essa necessidade, e expôs sobre a campanha *Março Laranja*, de incentivo à doação. Expôs ainda que, em razão de problemas administrativos, crianças precisam sair da Bahia para conseguir o transplante de medula, e esclareceu que a doação é feita de maneira simples, através da retirada de cinco mililitros de sangue do doador. Contou sobre crianças carentes, em tratamento de leucemia, que sofrem privações severas junto com suas famílias. Destacou o trabalho do vereador Cezar Leite sobre a causa. O senhor presidente saudou a oradora e elogiou o trabalho social ministrado pela ex-vereadora Geracina Aguiar, presente ao Plenário, para o qual pediu o apoio dos pares. Dando seguimento à Tribuna Popular, a senhora Girlene Almeida, da Associação Papo de Mulher, explicou ser usuária de saúde mental e denunciou retrocessos no modo de tratamento das pessoas com problemas mentais, contando que chegou a ser detida e que outros sofreram violência. Expôs a gravidade da situação, pedindo apoio para que cessassem essas agressões e houvesse respeito e liberdade. Declarou-se fruto da Reforma Psiquiátrica, pois conseguia ter voz. Continuando a mesma representação, a senhora Elisleide Bomfim contou sobre seus problemas decorrentes da saúde mental, expondo sobre a dificuldade de conseguir emprego, que a fazia depender de ajuda para sobreviver. Pediu que houvesse um olhar sobre

pessoas como ela e contou que uma médica do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) lhe aplicara três injeções, as quais lhe causaram paralisia física. O senhor presidente informou que a Sessão seria encerrada às 16h para a apresentação de Projetos do Executivo por secretários municipais. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Odiosvaldo Vigas parabenizou o vereador Cezar Leite pelo trabalho sobre doação de medula, contando ter realizado semelhante ação no passado, na qual, um médico obtinha transplante pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Criticou a falta de políticas públicas para a Saúde e saudou a senhora Cecília Pires. Saudou as oradoras usuárias de saúde mental, pedindo que houvesse ações públicas relativas aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). A vereadora Marta Rodrigues saudou representantes de religião de matriz africana na Galeria. Elogiou a senhora Cecília Pires e as oradoras do Papo de Mulher, criticando as condições dos CAPS e pedindo que a Comissão de Saúde promovesse audiência pública a respeito. Diante das manifestações exaltadas de alguns presentes à Galeria, o senhor presidente pediu respeito, assinalando que ele próprio respeitava os cidadãos na Galeria e lembrando que a vereadora Marcelle Moraes se retratara sobre a questão que motivava as manifestações. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues lembrou que intercedera sobre o assunto na Sessão anterior e que fora efetivada a retirada do trecho da Ata referente ao problema. Destacou a grandeza da educadora, religiosa e líder comunitária Makota Valdina, objeto dessa questão. Pela ordem, a vereadora Marcelle Moraes reiterou a retratação feita, lendo texto que fez a respeito, no qual, salientava a importância de Makota Valdina. A leitura não foi concluída em razão do limite temporal da questão de ordem. Retomando os Comentários à Tribuna Popular, a vereadora Aladilce Souza também saudou as representações religiosas e solidarizou-se às oradoras da Tribuna, pedindo ação junto à Prefeitura com relação aos CAPS. Afirmou que o prefeito seguia a linha do Governo Federal e, por isso, a Saúde era abandonada. Pediu apuração sobre possível mau tratamento sofrido pela senhora Girlene Almeida ao adentrar a

CMS. Lembrou a retratação da vereadora Marcelle Moraes, expondo discordância quanto à vida de Makota Valdina ter o mesmo valor da vida de um animal. O senhor presidente observou que a vereadora deveria adstrir-se aos temas da Tribuna Popular. A oradora respondeu que a importância do assunto exigia que ele fosse esgotado. O senhor presidente salientou a necessidade de se respeitarem os critérios sobre falas nas sessões, os quais não poderiam ser relativizados, e lembrou que a vereadora Marcelle Moraes não concluíra a leitura que fazia por força dos mesmos critérios. O vereador Cezar Leite disse que a senhora Cecília Pires não tinha filhos e atuava na causa do transplante por amor. Salientou a dor vivida por uma mãe ou pai cujo filho morre. Expôs sobre a precariedade da Saúde no Estado e defendeu sensibilidade por parte dos políticos, explicando que não atuava sozinho, tendo recorrido a órgãos para conseguir atendimento para as crianças. O senhor presidente registrou as presenças do secretário de Promoção Social e Combate à Pobreza, e ex-vereador, Leo Prates e do gestor de contratos da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE). O vereador Sílvio Humberto saudou a presença dos seus irmãos de *Àṣẹ* na Galeria e colocou-se à disposição para lutar por saúde de qualidade, defendendo que os políticos atuassem em defesa da vida humana. Apontou que a maioria dos que sofriam nos CAPS era negra e lamentou a ausência de empatia com essas pessoas, defendendo manifestações como as da Tribuna Popular para que as vidas não-observadas tivessem atenção. No **Pinga-Fogo**, a vereadora Marcelle Moraes retomou a leitura do texto iniciada em anterior questão de ordem. Defendeu o valor dos animais e ressaltou a importância da ancestralidade negra de Salvador, observando que algumas práticas de religiões de matriz africana eram baseadas em animais. Pediu um minuto de silêncio pela morte de animal no Jardim Zoológico de Salvador. O senhor presidente indeferiu o pedido, avaliando-o como inadequado naquele momento, inclusive em face dos que se manifestavam na Galeria. A vereadora Marta Rodrigues elogiou a luta dos representantes religiosos presentes e destacou o legado de Makota Valdina, afirmando que não aceitaria desrespeito à sua

memória e considerando que a vereadora Marcelle Moraes não agia em consonância com o que fora estabelecido na Sessão anterior. Pediu que houvesse respeito e diálogo, afirmando que a Casa era o espaço propiciador desses elementos. Pediu que o Projeto do Estatuto da Igualdade Racial fosse posto na Ordem do Dia. Saudou a luta dos representantes das religiões e cultura afro-brasileiras. O senhor presidente expressou seu respeito às religiões, inclusive as de matriz africana, explicando ter pedido a intercessão do vereador Sílvio Humberto e de outros para que fosse contemporizada a situação junto aos representantes religiosos presentes. Considerou a matéria vencida. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Aladilce Souza e Sílvio Humberto.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO